UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA

EBA - SECRETARIA GERAL

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2026 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA ONZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, na Sala da Congregação da Escola de Belas Artes realizou-se a **Sessão de Reunião Ordinária Nº 06/2026**, **com a presença dos seguintes Membros:** Diretora da Escola de Belas Artes – Profa. Dra. Camila Rodrigues Moreira Cruz; Diretora do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais – Profa. Dra. Amanda Cristina Alves Cordeiro; Subchefe do Departamento de Artes Plásticas, Profa. Dra. Carolina Ruoso; Chefe do Departamento de Desenho – Profa. Dra. Angélica Beatriz Castro Guimarães; Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema – Prof. Dr. Antônio César Fialho de Sousa; Chefe do Departamento de Artes Cênicas - Profa. Dra. Gabriela Córdova Christófaro; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda – Profa. Dra. Juliana Barbosa; Subcoordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Artes Visuais - Prof. Dr. Eduardo Queiroga; Coordenador do Colegiado de Graduação em Cinema de Animação e Artes Digitais – Prof. Dr. Pedro Cardoso Aspahan; Coordenador do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes – Prof. Dr. Maurício Silva Gino; Coordenador do Colegiado de Extensão - Prof. Dr. Sandro Ouriques Cardoso; Representante dos Professores do Departamento de Desenho - Profa. Me. Mariana Morais Pompermayer; Representante dos Professores do Departamento de Artes Plásticas – Prof. Dr. Hélio Passos Rezende; Representante dos Técnico-Administrativos em Educação - Rosiane Aparecida Soares; Representante dos Discentes – Sofia Muniz de Oliveira. **Justificaram as suas ausências os seguintes Membros da Congregação:** Vice-Diretora da Escola de Belas Artes –Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela; Chefe do Departamento de Artes Plásticas, Prof. Dr. Hugo Maria de Mendonça Houayek; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Dança - Profa. Dra. Ana Cristina Carvalho Pereira; Subcoordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Dança - Profa. Dra. Carla Andrea Silva Lima; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Artes Visuais - Profa. Dra. Fernanda Guimarães Goulart; Representante dos Professores do Departamento de Desenho – Prof. Dr. Rodrigo Borges Coelho; Representante dos Professores do Departamento de Desenho - Profa. Me. Ana Paola dos Reis; Representante dos Técnico-Administrativos em Educação - Daniel de Freitas Picardi. **Não justificaram suas ausências os seguintes Membros**: Coordenadora do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Artes-ProfArtes – Profa. Dra. Rosvita Kolb Bernardes; Subcoordenador do Colegiado do Programa de Mestrado Profissional em Artes-ProfArtes – Prof. Dr. Geraldo Freire Loyola; Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro - Profa. Dra. Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão; Subcoordenador do Curso de Graduação em Teatro – Prof. Dr. Altemar Gomes Monteiro; Representantes dos Discentes – Elanor Saori Ito, Luiz Filipe Goulart Vitorino Silva. **Encontram-se vagos, os seguintes Assentos de Membros da Congregação**: Representantes dos Professores do Departamento de Fotografia e Cinema - 2 vagas de titulares e 2 suplentes; Representantes dos Professores do Departamento de Artes Plásticas - 1 vaga de titular e 1 suplente; Representantes dos Professores do Departamento de Artes Cênicas - 2 vagas de titular e 2 suplentes. Representante dos Técnico-Administrativos em Educação - 2 vagas de titulares e 2 suplentes. A Presidente da Sessão iniciou a **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal de Membros da Congregação, em 24 (vinte e quatro) membros; conferiu o quórum de deliberação por maioria simples em 13 (treze) membros, e, **declarou aberta a Sessão de Reunião Ordinária nº 06/2026**. Em seguida, a Presidente da Sessão passou à **1ª PARTE: EXPEDIENTE 1. Comunicações da Direção da Escola de Belas Artes.** A Presidente da Sessão informou a recuperação e a transferência da antiga mesa da Congregação para a sala de reuniões, pois trata-se de um patrimônio da Escola. Ela necessita passar um restauro. Comunicou também a vontade de trazer de volta à sala da Congregação as obras de arte que haviam antes. Comunicou também que na reunião da comissão de orçamento foi aprovado a compra de três televisões para substituir projetores, e uma ficaria na sala da Congregação. Foi comunicado ainda a aprovação do projeto da Escola no Paleg e agradeceu aos professores Simon Brethé, Pedro Aspahan e Antônio Fialho pelo trabalho na escrita do projeto. Sobre o jardim, as áreas verdes assumirá os cuidados após recente manutenção feita pela mesma. Informou que já foi aberta ordem de serviço para pintar a unidade, porque foi pintado o espaço perto do Diretório Acadêmico durante as férias e já foi pichado, porém há muita fila de espera pelo serviço. A Profa. Juliana Barbosa perguntou sobre a questão da presença de morcegos no espaço digital do curso de Design de Moda, pois é necessário uma solução definitiva e não apenas colocar isopor nos espaços abertos. O orçamento para fazer alvenaria do local é 63 mil reais e resolveria, pois não é possível fechar portas e janelas para ter ventilação. Poderia ser pedido prioridade de atendimento ao Demai. Há quatro morcegos soltos no espaço. A Profa. Mariana Morais Pompermayer disse que essa questão está acarretando prejuízos nas disciplinas do semestre, pois a docente responsável tem fobia desses animais e já precisou ser amparada pelos alunos durante a aula após um morcego se aproximar muito dela. A Presidente da Sessão disse que esse orçamento não é viável, como há equipe na Universidade que pode realizar o trabalho, não poderá ser contratado esse serviço fora. A Profa. Mariana Morais Pompermayer disse que o curso inteiro é impactado e perguntou qual o meio de encontrar uma outra sala adequada para atender a demanda. A Profa. Juliana Barbosa disse que buscar um novo espaço é postergar a solução. Pediu que ficasse registrado a boa vontade da Direção em ajudar na questão, mas que procuraria o vice-diretor do Demai para conversar, caso não resolva, tentaríamos outras vias. A Profa. Mariana Morais Pompermayer disse que o Colegiado precisa de apoio. A Presidente da Sessão disse que a Direção está trabalhando na questão, há tempo, já foram abertas Ordem de serviço mas que a resposta dos outros setores da UFMG são morosas. A Profa. Gabriela Córdova Christófaro disse que do ponto de vista epidemiológico poderia haver uma prioridade da UFMG, se a prevenção de zoonoses da Prefeitura fosse acionada, por se tratar de questão de saúde. A discente Sofia Muniz de Oliveira retomou o tema da pintura, dizendo que o segurança da Escola perguntou se a pichação foi feita por alguém de fora devido a problemas anteriores e foi respondido que foram os próprios alunos da unidade. Considerou que a expressão das pessoas não interfere no uso e que uma orientação contrária poderia gerar problema com os estudantes. A Profa. Gabriela Córdova Christófaro disse que essa questão se relaciona com o que pensamos do espaço, em como alguém se sente confortável para interferir nesse modo e qual seria a contribuição de servidores, professores e alunos. O Prof. Pedro Cardoso Aspahan disse que a pichação é uma forma de pertencimento e está dentro da área de artes gráficas, que reconhece o picho como expressão artística. Poderíamos fazer os estudantes participarem do processo e entendê-lo do ponto de vista pedagógico dentro de uma escola de artes. A Profa. Carolina Ruoso sugeriu um encontro para discutir a arte urbana. No Brasil há a divisão entre grafite e picho, devido o contexto de classe, mas no exterior não. Seria muito rico esse debate na Escola. O projeto Arte Aqui institucionaliza as exposições, mas podem haver brechas. Em Fortaleza, o Farol do Mucuripe foi utilizado como um local a ser grafitado, a partir disso podemos entender qual é o debate político, que se esvaziou após a pandemia. Poderíamos discutir o protagonismo para criar os próprios eventos e projetos e o que pode ser trazido para dentro da unidade. A Presidente da Sessão disse que falta comprometimento e participação dos membros da Escola nas discussões. Houve pouquíssimo público nos eventos da recepção de calouros e na aula magna. Essa situação se repete em outros eventos, palestras e debates. A Diretoria está fazendo sua parte de promover os debates, escuta da comunidade acadêmica e integração, mas falta reciprocidade. Temos que pensar em que tipo de Escola queremos, aproveitando as comemorações dos 70 anos da unidade. Haverá um cronograma de comemoração dos 70 anos da EBA, os 100 anos da UFMG, e já está sendo buscados patrocínios para viabilizar as comemorações, mesmo com histórico de pouca participação de público da Escola nos eventos.

Usufruir do espaço é também a contribuição para que ele permaneça. O Prof. Sandro Ouriques Cardoso disse que em todos os andares têm intervenções orgânicas, são difíceis de controlar. Mais que uma estratégia de monitoramento, poderia haver manifestações com campanha de pertencimento. O excesso de informação atual faz com que nem toda divulgação chegue a todos, são muitas atividades acadêmicas, temos uma gestão do tempo diferente do passado, que faz com que não haja apropriação da Escola. A Profa. Carolina Ruoso disse que estamos na era do isolamento. Propôs uma dinâmica dos alunos pintarem as paredes a cada ano para mudar as pichações. Colocou-se a disposição para ajudar a debater a questão na unidade. A discente Sofia Muniz de Oliveira disse que o picho é uma ocupação urbana de pertencimento. Poderíamos pensar em formas de colaboração em conjunto. No CAD não há pichações, porque os estudantes não se sentem acolhidos no espaço. Na Fafich tem casos de pichações discriminatórias, mas na EBA isso não acontece, são apenas expressões dos alunos, não é um ato de afronta. A Presidente da Sessão disse que precisaríamos de uma assembleia para pensarmos a EBA através de um processo de escuta e o Diretório Acadêmico poderia ser mais participativo. Se houver encontros para pintar e reformar a Escola, deveria ser de forma coletiva. A Direção também precisa de apoio da comunidade para não continuar sem público nos eventos promovidos. Passando à **2ª PARTE: ORDEM DO DIA** – quórum de deliberação: maioria simples. **PAUTAS: ITEM 1) Expedição de Referendos:** A Presidente da Sessão procedeu à aprovação *ad referendum* da Congregação dos subitens relacionados a seguir, tomando por base o princípio da eficiência administrativa, justificando a necessidade de dar celeridade à tramitação dos processos administrativos. Enfatizou ainda que no cumprimento das funções de Diretora da Escola de Belas Artes verificou as exigências legais e as normativas da UFMG, pertinente à respectiva aprovação. Dessa forma, consultou ao plenário da Congregação que manifestou anuência sobre a aprovação, nos termos do art. 16, §7º do Regimento Geral da UFMG, dos seguintes subitens: **1.1 – Atividade Acadêmica Individual** : a) Profa. Camilla Henriques Maia de Camargos; b) Profa. Marina Bethonico Romagnoli; c) Prof. Altemar Gomes Monteiro; d) Prof. Altemar Gomes Monteiro. Postas em votação, os professores indicados foram aprovados por unanimidade. **1.2 Estágio Probatório Docente Final:** - Profa. Camilla Henriques Maia de Camargos. Parecer: Prof. Sandro Ouriques Cardoso. A Presidente da Sessão passou a palavra ao relator para considerações O Prof. Sandro Ouriques Cardoso disse que a produção acadêmica da docente avaliada era ótima. Posto em votação, o estágio probatório docente foi aprovado por unanimidade. **1.3 – Promoção para a Classe de Professor Titular:** - Prof. Maurílio Andrade Rocha. Posta em votação, a promoção foi aprovada por unanimidade. **1.4 – Grupo de Pesquisa** – Ciberterreiro, coordenado pelo Professor Gilberto Amâncio de Almeida. Posto em votação, o grupo de pesquisa foi aprovado por unanimidade. Passando ao **ITEM 2 – Progressão Funcional Docente:** a) Profa. Jussara Vitoria Freitas do Espirito Santo, do nível 1 para 2 de Prof. Associado. Parecer: Prof. Altemar Gomes Monteiro. Posta em votação, a progressão funcional docente foi aprovada por unanimidade. **ITEM 3 – Estágio Probatório Docente Final:** a) Profa. Juliana Pontes Ribeiro. Parecer: Profa. Rita Lages Rodrigues; b) Prof. Cleber Augusto Barreto Correa. Parecer: Profa. Carolina Ruoso. A Presidente da Sessão passou a palavra à Profa. Carolina Ruoso para considerações. A professora disse que o docente foi muito elogiado pelos supervisores. A Profa. Juliana Barbosa acrescentou que a Profa. Juliana Pontes Ribeiro foi um grande ganho para o curso de Design de Moda. Postos em votação, os estágios probatórios docentes foram aprovados por unanimidade. Passando ao **ITEM 4 – Pedido de reconsideração e recurso administrativo em face da Reprovação do Redoc 2023 da Profa. Laila Sayegh.** Parecer: Prof. Simon Pedro Brethé. A Presidente da Sessão passou a palavra à Chefe do Departamento de Desenho para apresentar a situação. A Profa. Angélica Beatriz Castro Guimarães disse que a Profa. Laila Sayegh fez o pedido de reconsideração em 2025 e que apresenta um histórico de afastamentos contínuos de 30 e 60 dias. A UFMG não consegue aposentá-la nem o Departamento de Desenho consegue contratar um professor substituto por ser um afastamento por licença médica. Em 2025 os afastamentos foram interrompidos e a docente tirou férias. O Departamento fez o acompanhamento funcional e acatou os pedidos da professora para que ela pudesse retomar e voltar a atuar, apenas com disciplinas diurnas. Logo após esse momento, ela entrou em nova licença médica. O Departamento pediu assessoria jurídica, mas a Procuradoria da UFMG não responde recursos administrativos. A CPPD orientou que a resposta ao pedido de reconsideração fosse pela Câmara Departamental e depois pela Congregação. O Parecer da Câmara mantém a reprovação do Redoc 2023 e o Parecer do Prof. Simon Brethé para a Congregação também. No recurso, a Profa. Laila Sayegh alega que o afastamento por saúde é tempo de efetivo exercício. Durante sua atuação, ela obteve avaliações discentes ruins e não fez orientações a alunos, fatos que embasaram a reprovação do Redoc, pois dentro do regime docente de 20 horas também deve ter orientações e participação em bancas. A Profa. Juliana Barbosa disse que a Profa. Laila Sayegh no passado solicitou alteração do regime de trabalho para Dedicação Exclusiva-DE, entrou em várias funções administrativas, mas quando soube que precisaria cumprir o mesmo tempo no regime T-20 até passar em definitivo para o DE, ela desistiu de tudo. A Profa. Mariana Morais Pompermayer disse que o curso passou a ofertar apenas optativas ministradas pela professora para evitar abandono de disciplina. O Prof. Sandro Ouriques Cardoso disse que a Câmara do Departamento de Desenho tentou outras soluções, sem resultado. A Presidente da Sessão disse que o afastamento médico não pode ser questionado, pois o DAST a avalia e a considera apta ao trabalho. Posta em votação, a manutenção da reprovação do Redoc 2023 foi aprovada por unanimidade. Passando ao **ITEM 5 – Recurso administrativo apresentado pelo Prof. Willi de Barros Gonçalves referente ao resultado preliminar da seleção de projetos de monitoria PMG/APL (biênio 2026-2027).** Parecer: Profa. Angélica Beatriz Castro Guimarães. A Presidente da Sessão passou a palavra à parecerista. A Profa. Angélica Beatriz Castro Guimarães disse que o processo era complexo, foi feito um primeiro parecer para analisar se outras professoras do Departamento poderiam ter participado da votação na Câmara, sendo proponentes de outros projetos de monitoria. Esse segundo parecer se refere às notas atribuídas ao projeto do Prof. Willi de Barros Gonçalves, que com os dados disponíveis no processo, não foi detectado vícios durante a seleção dos projetos. Pelos critérios adotados atualmente, algumas áreas jamais seriam contempladas. Se pudesse ser contabilizado no projeto toda a carga horária prática, dariam várias horas para pontuação. Pensando na análise de carga horária apenas, não há vício encontrado. As propostas coletivas foram confusas, havia documentação de mais de um professor na mesma disciplina. Em sua defesa, o professor alega que divide a disciplina com outra docente e todos sabem, porém não transpareceu na proposta, constando que ele era o único orientador. Voto: “Diante do exposto, não é possível afirmar categoricamente que houve vício processual na aplicação dos critérios. O exame da documentação não justifica de maneira inequívoca a revisão das notas atribuídas à proposta do professor Willi de Barros Gonçalves, mas aponta para a necessidade de aprimoramento do instrumento de avaliação. Este deve contar com critérios de pontuação e desempate que permitam maior assertividade na avaliação das propostas, com vistas à justificativa da pontuação em cada critério. Para sanar a questão de que algumas disciplinas sempre se encontrem em desvantagem, mesmo possuindo conteúdos práticos, recomenda-se estudar a viabilidade de um rodízio, que pode até mesmo ser adotado no presente biênio, com seleção anual de bolsistas para diferentes propostas na vigência de um mesmo projeto PMG-APL. Outra sugestão seria utilizar como critério o número de horas de carga horária prática, e não o número de disciplinas ou a proporcionalidade entre carga horária teórica e prática. Assim, uma proposta com 90 horas práticas em disciplinas teórico práticas poderia se equiparar, em termos de carga horária dessa natureza, a uma proposta com 2 disciplinas práticas de 45 horas cada.” A Profa. Carolina Ruoso disse que a necessidade de monitores deve-se pela falta de servidores técnicos nos ateliês. Os projetos descrevem a função do trabalho, mas precisa ter uma atividade de ensino para justificar as monitorias. A Profa. Mariana Morais Pompermayer disse que as monitorias podem ser voluntárias e o professor poderia utilizar para se resguardar. A Profa. Angélica Beatriz Castro Guimarães sugeriu um rodízio de bolsistas durante o biênio do PMG, somando as horas práticas das disciplinas. Ressaltou que não foi encontrado elementos que caracterizariam algum vício na seleção dos projetos. Posto em votação, o parecer que recusa o recurso do Prof. Willi de Barros Gonçalves foi aprovado pela maioria, registradas as abstenções das professoras Amanda Cristina Alves Cordeiro e Carolina Ruoso. Passando ao **ITEM 6 - Acordo de Cooperação Técnica UFMG/ EBA – IPHAN.** Retirado de pauta por falta de envio das documentações para análise. Passando ao **ITEM 7 – Outros Assuntos.** – Palavra aberta aos Membros da Congregação. O Prof. Sandro Ouriques Cardoso disse que houve uma melhor aproximação dos docentes com o Cenex recentemente, com oferta de 35 novos cursos de extensão diferentes, trazendo além de diversidade, qualidade. Há cursos introdutórios artísticos. Agradeceu a escuta e parceria dos Departamentos. O Prof. Pedro Cardoso Aspahan disse que começou a nova fase de filmagem do documentário da Apubh e agradeceu a Congregação por ter aprovado o projeto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Sessão declarou encerrada a Reunião Ordinária Nº 06/2026 da Congregação da Escola de Belas Artes e, para constar, eu, Ingrid Morais Simões Lima, Secretária da Sessão, lavrei a presente Ata que assino juntamente com os demais integrantes da Congregação. Belo Horizonte, onze de agosto de dois mil e

Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Morais Simões Lima**, **Assistente em Administração**, em 16/09/2026, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Camila Rodrigues Moreira Cruz**, **Diretor(a)**, em 16/09/2026, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Andrea de Paula Xavier Vilela**, **Vice diretor(a) de unidade**, em 16/09/2026, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Wagner Rodrigues Miranda**, **Professor Magistério Superior-Substituto**, em 22/09/2026, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Pedro Cardoso Aspahan**, **Coordenador(a) de curso**, em 22/09/2026, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Sandro Ouriques Cardoso**, **Coordenador(a)**, em 22/09/2026, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Rosiane Aparecida Soares**, **Assistente em Administração**, em 22/09/2026, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cassia Santos Buarque de Gusmao**, **Supervisor(a)**, em 22/09/2026, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Mariana Ribeiro da Silva Tavares**, **Professora do Magistério Superior**, em 22/09/2026, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Queiroga**, **Subcoordenador(a)**, em 22/09/2026, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Angelica Beatriz Castro Guimaraes**, **Chefe de departamento**, em 22/09/2026, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Antonio Cesar Fialho de Sousa**, **Chefe de departamento**, em 23/09/2026, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Israel Clemeson Moutinho Leite**, **Usuário Externo**, em 23/09/2026, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Antonio Barreto Hildebrando**, **Subchefe de departamento**, em 23/09/2026, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5565645** e o código CRC **105C8DEC**.

Referência: Processo nº 23072.244121/2026-61 SEI nº 5565645